

**CULTURA /** Evento gratuito acontece às 17h no andar inferior da Rodoviária do Plano Piloto. A cantora Teresa Lopes é a homenageada e bambas da capital tocam músicas que são referência do estilo símbolo do Brasil

# Plataforma do Samba é hoje!

» IRLAM ROCHA LIMA

Lainha Loiola



Edição de 2021 encheu a plataforma inferior da Rodoviária do Plano Piloto com sambistas do DF

Thais Mallon



Teresa Lopes é a homenageada desta edição: "Estou muito feliz"

Hoje, todos os caminhos levam a Rodoviária do Plano Piloto para aqueles que curtem o ritmo que é o símbolo do Brasil. A edição deste ano do Plataforma do Samba, com início às 17h, homenageia o Dia Nacional do Samba e a cantora Teresa Lopes. Diversas referências do samba na capital, estão confirmados, entre eles, Cris Pereira, Kris Maciel, Renata Jambeiro, Carol Nogueira, Amílca Paré, Kalil Santarém, Goiaba Cascão, e os coletivos Samba Comunitário e Mulheres de Samba. "A sensação é mais uma vez de dever cumprido. Já são 16 anos em que nós ocupamos a rodoviária com essa roda que devolve o samba à rua, ao coração do povo, lugares onde ele nasce e renasce", ressalta a organizadora Cris Pereira. A roda é gratuita e aberta ao público.

Agraciada na edição de 2022, Teresa Lopes se emociona ao falar sobre a escolha. "Sinceramente não sei se sou merecedora deste presente. Há, entre as sambistas brasileiras, muitos que poderiam estar recebendo esse tributo." Ela conta que seu envolvimento com o gênero já dura 20 anos. "Foi meu pai, Ciro Santos, que cantou na noite, e intérprete da Aruc e da Acadêmicos da Asa Norte, que me levou para o samba."

Teresa, obviamente, marcará presença na grande roda de samba na rodoviária. "Estarei lá para saudar nossos ancestrais e grandes damas do samba como Clementina de Jesus, Jovelina Pérola Negra, Leci Brandão, Beth Carvalho e tantas outras", destaca a intérprete, que tem o disco *Clara Essência* lançado em parceria com Rafael dos Anjos, violonista candango que hoje brilha no Rio de Janeiro.

Para Teresa, a Plataforma do Samba representa um desafio a coragem de ser sambista em Brasília. "Agradeço demais e me sinto honrada com essa deferência, tão importante para nós, representantes da negritude."

## Da África para Brasília

Gênero musical originário de raízes africanas, o samba surgiu no Brasil na primeira metade do século 20, é considerado uma das principais manifestações da cultura

## Plataforma do Samba

Hoje, às 17h, na plataforma inferior da Rodoviária do Plano Piloto. Acesso gratuito. Classificação indicativa livre.

popular do país. Entre os responsáveis por sua popularização estão artistas como Pixinguinha, Cartola, Noel Rosa, Ary Barroso, Nelson Cavaquinho, Clementina de Jesus, Dona Ivone Lara e Beth Carvalho.

Por meio da lei estadual nº 554, de 27 de julho de 1964, do Estado da Guanabara (hoje município do Rio de Janeiro) foi criado o Dia do Samba, comemorado, de diferentes formas, em várias regiões do país em 1º de dezembro. Em Brasília, há 16 anos, a celebração ocorre na Estação Rodoviária. Com a Plataforma do Samba — uma grande roda, organizada por uma rede de sambistas de diversos pontos do Distrito Federal.

## Cinco perguntas para

Cris Pereira, Organizadora do Plataforma do Samba

### O que motivou a criação da Plataforma do Samba?

A roda foi motivada pelo cenário político quando, em 2007, o samba é tombado Patrimônio Imaterial do Brasil. Então os sambistas e as sambistas do DF entenderam que era importante demarcar aquela conquista.

### O que determinou a escolha da Rodoviária para a realização da grande roda de samba?

Elegemos a Rodoviária do Plano Piloto como um lugar pra fazer essa roda anual porque é um lugar de grande circulação de pessoal, um lugar muito importante e representativo, do encontro de pessoal e onde está a cara do DF. É um lugar central e importante para demarcar essa vitória. A roda acontece na plataforma inferior desde a primeira edição. Hoje é um espaço que já chamamos de Praça do Samba.

### Os sambistas acolheram a ideia de imediato?

Sim, sempre teve bastante acolhida dos sambistas desde a primeira edição. A gente pegava mesas e cadeiras emprestadas, tudo sempre feito a mão, a muitas mãos. A roda foi crescendo e hoje temos mais pessoas envolvidas, profissionais de produção, principalmente. Hoje contamos com a parceria da Onã Produções, mas a adesão dos músicos do samba é o nosso pilar.

### Houve a busca de apoio financeiro?

Contamos com a adesão, porque dinheiro certo a gente não tem. Apoio financeiro é um processo que tentamos melhorar a cada ano. Isso tem a ver com

valorização do trabalho, porque trabalhamos com fornecedores de som, de estrutura, produção, os próprios músicos que também são profissionais. Então, remunerar essas pessoas tem a ver com valorizar a cadeia produtiva. A gente nunca teve problema porque as pessoas compraram a ideia do projeto e não nos cobram, mas a gente, como organização do evento, nos cobramos em valorizar minimamente esses profissionais. Isso é muito afrobrasileiro: nós sabemos fazer muito bem as coisas na escassez. Mas não precisa ser assim, pois a iniciativa pública e privada está aí e temos tentado achar os caminhos para captar recursos. Caminhos para a profissionalização e é importante que as pessoas saibam que há sempre um custo envolvido e a cada ano tentamos melhorar esse cenário.

### Na sua visão, que representatividade tem o samba para a cultura brasileira?

A minha opinião sobre a importância do samba fica pequena diante da quantidade de evidências históricas sobre o que entendemos sobre identidade brasileira, por se sentir Brasil. A cultura brasileira é atravessada pelo samba, que nos unifica e nos identifica. Então celebrar o dia do samba é celebrar essa força que as manifestações populares tem e muitas vezes foge ao dito e explicado: ela é sentida, refeita, ela renasce na gente. É parte desses empréstimos que a gente negra fez e faz ao Brasil, a sua cultura e sua forma de se ver.

## PREVISÃO DO TEMPO

# De olho no Catar e na chuva

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Os brasilienses se despedem do mês de novembro, o terceiro mais chuvoso na história do Distrito Federal, com ainda mais água caindo sobre suas cabeças. Até sexta-feira, dia do jogo da Seleção contra Camarões, a chuva não será apenas de gols, como os torcedores esperam. A previsão segue sem mudanças e o aguaceiro seguirá, também, durante o final de semana, conforme explica o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Kleber Souza. "Sábado e domingo teremos mais chuvaradas no DF. As temperaturas não devem superar 25°C nos próximos dias. Já a mínima será em torno de 17°C", avalia, ficando atrás dos registros feitos para o período em 1965 e 2012. Dos trinta dias do mês passado, houve ocorrências de chuvas em 21 deles, totalizando 442,2 milímetros. "Ficamos 75% acima da média de chuva esperada para o mês, que é 253,2", destaca Souza.

Para dezembro, a estimativa é que as precipitações continuem, com possibilidade de chover até mais que novembro. Para o especialista esse verdadeiro dilúvio que acontece nessa época deve ser comemorado. "A gente tem um longo período de estiagem no ano e, assim, recuperamos os reservatórios de água da cidade", pontua.

Em Brasília, a média anual é de 1477mm de chuva. Até o momento, já foram registrados, 1038mm. "Até agora está com 70% do anual que deve ocorrer na cidade", destaca Kleber, acrescentando que, em dezembro, devemos fechar a meta.

## Estragos

Tendo em vista os estragos causados pelas pancadas de chuva do mês que passou, o governo local fez uma reunião para definir um plantão permanente para atender às emergências causadas pelos temporais. Serão cinco grupos que contemplarão todas regiões administrativas. Os trabalhos são

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Se novembro foi chuvoso, dezembro promete ainda mais chuvarada para os moradores do Distrito Federal



A média anual é de 1477mm de chuva. Até o momento, já caiu 70% disso. Em dezembro, atingimos a meta

Kleber Souza, meteorologista do Inmet

coordenados pela Secretaria de Governo (Segov).

As equipes formadas para a articulação, coordenação e atendimento de situações emergenciais se reuniram na terça-feira com o secretário de Governo, José Humberto Pires. Na oportunidade, foram dadas diretrizes de atuação aos agentes públicos designados para o trabalho, além da entrega do relatório de ações das medidas adotadas. Com isso espera-se que não volte a ocorrer tragédias como as do Sol Nascente. A região foi fortemente atingida por uma enxurrada provocada

pelo transbordamento das bacias de contenção em 18 de novembro, após uma forte chuva, que destruiu 20 casas e um homem foi arrastado pela água enquanto dormia.

Nos últimos dias, informou o governo, foram feitas ações para a recuperação de vias internas sem pavimentação, operação tapa buraco nas vias asfaltadas, avaliação da situação de risco de residências, retirada de habitações em situação de risco, limpeza e recuperação das bacias das lagoas, limpeza e desobstrução das redes de drenagem, entre outras.

Escolha a  
**ESCOLA**  
DO SEU  
**FILHO**

**Disponibilizamos novos episódios da nossa websérie que lista os 5 motivos para você decidir o futuro acadêmico do seu filho. Conheça um pouco mais sobre os diferenciais das escolas.**

School of the Nations  
Escola das Nações

COLÉGIO  
EVEREST  
INTERNACIONAL

**Sigma**

**Escaneie o QR Code e assista ao nosso primeiro episódio da Websérie 5 Motivos Para Escolher**

Realização:

**CORREIO BRAZILIENSE**